

# Biologia

Professor: Gregório K. Rocha

Contato: gregkappaun@gmail.com



# Biologia

2º ano - Vírus: Doenças Associadas

Professor: Gregório K. Rocha



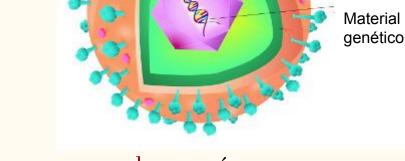
# Vírus (latin *virus*: veneno / toxina)

#### Principais características:

- **Acelulares** (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)
- Sem metabolismo próprio (como eles realizam suas atividades? Usando a célula do hospedeiro!)
  - Parasitas Intracelular Obrigatório / Agentes infecciosos

#### Estrutura Básica dos Vírus

- 1. Nucleocapsídeo:
  - a. Material Genético
    - 1. DNA
    - 2. RNA
  - b. Capsídeo Proteico



Glicoproteínas

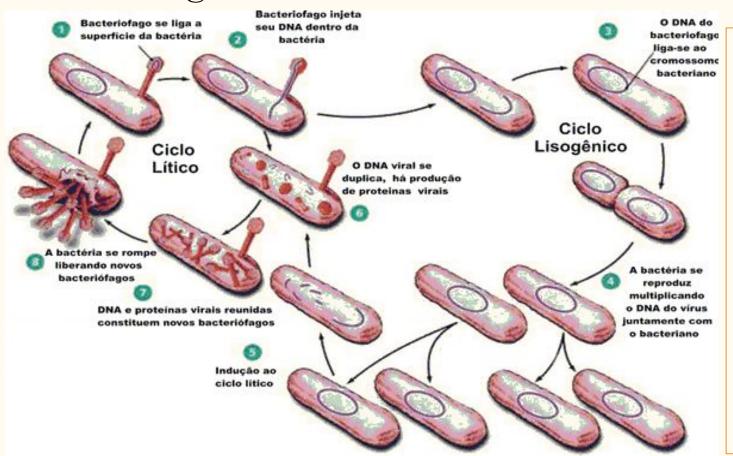
capsídeo

Bicamada

Lipídica

- 2. \*\*Envelope Lipoproteico: \*\*presente apenas em alguns vírus
  - a. Membrana lipídica (<u>de onde será que ela vem?</u>) e glicoproteínas
  - Classificação: Vírus Envelopados: ex: HIV
    - Vírus Não-envelopados: ex: Bacteriófago

### Ciclo Lisogênico: o DNA viral incorpora-se ao DNA da célula infectada!



- O DNA viral é incorporado no DNA hospedeiro
- 2. A bactéria se reproduz e passa o DNA viral para as novas bactérias!
- 3. O ciclo lisogênico pode perdurar ou ser interrompido e entrar no ciclo lítico.

- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.
  - \* A hipótese atual propõe que os vírus surgiram de forma independente em **múltiplas ocasiões**. Eles não se encaixam na metáfora da árvore da vida (isto é, **não** parece haver indícios de que eles evoluíram a partir de um ancestral comum único).

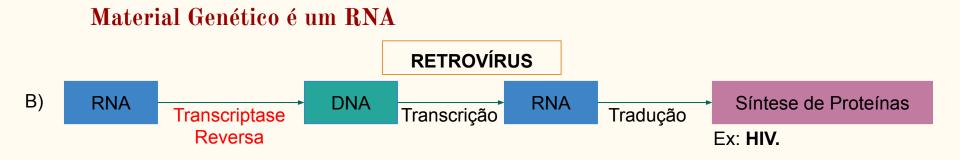
- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.
  - \* A hipótese atual propõe que os vírus surgiram de forma independente em **múltiplas ocasiões**. Eles não se encaixam na metáfora da árvore da vida (isto é, **não** parece haver indícios de que eles evoluíram a partir de um ancestral comum único).
- 1) Surgiram de moléculas de RNA, logo no ínicio da vida, assim como as células, mas de forma independente, e teriam evoluído com elas, parasitando-as.

- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.
  - \* A hipótese atual propõe que os vírus surgiram de forma independente em **múltiplas ocasiões**. Eles não se encaixam na metáfora da árvore da vida (isto é, **não** parece haver indícios de que eles evoluíram a partir de um ancestral comum único).
- 1) Surgiram de moléculas de RNA, logo no ínicio da vida, assim como as células, mas de forma independente, e teriam evoluído com elas, parasitando-as.
- 2) Surgiram de trechos de DNA e RNA das células, adquirido capacidade de replicação e de criar um envoltório proteico; organizados, teriam escapado das células.

- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.
  - \* A hipótese atual propõe que os vírus surgiram de forma independente em **múltiplas ocasiões**. Eles não se encaixam na metáfora da árvore da vida (isto é, **não** parece haver indícios de que eles evoluíram a partir de um ancestral comum único).
- 1) Surgiram de moléculas de RNA, logo no ínicio da vida, assim como as células, mas de forma independente, e teriam evoluído com elas, parasitando-as.
- 2) Surgiram de trechos de DNA e RNA das células, adquirido capacidade de replicação e de criar um envoltório proteico; organizados, teriam escapado das células.
- 3) Surgiram da regressão de células, que perderam suas características e restando apenas o material genético e o capsídeo (menos provável dentre as três hipóteses).

# A transcriptase reversa é uma enzima altamente infiel!

**Pergunta:** Quais as consequências dessa infidelidade da TR para os portadores do vírus HIV?



# A transcriptase reversa é uma enzima altamente infiel!

**Pergunta:** Quais as consequências dessa infidelidade da TR para os portadores do vírus HIV?

A T.R. gera muitas mutações! Logo, gera novas variantes do HIV.

- Dificuldade de criar vacinas!
- Dificuldade em manter o mesmo tratamento! O coquetel de droga antiviral precisa ser alterado periodicamente.

# Material Genético é um RNA RETROVÍRUS B) RNA Transcriptase DNA Transcrição RNA Tradução Ex: HIV.

#### Partículas Sub-virais!

1) Realize uma pesquisa sobre **Príons**, **Viroides** e **Virusoides**.



Explique o que são? Qual a estrutura básica? Como foram identificados?

Qual o mecanismo de atuação?

Como são transmitidos?

Importância para a saúde humana e para a economia?

Como se dá a prevenção? Etc.

Trabalho

2) Prazo de entrega: Dia da aula na semana de 29/04.

Valor: até 1,0. Individual e Manuscrito.

Doenças Associadas: Viroses - doenças causadas por vírus.

#### Quem já teve alguma destas viroses?



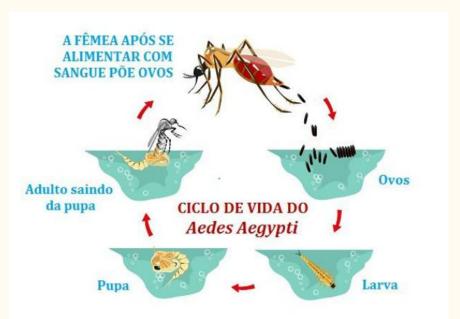
#### Arboviroses

 São doenças causadas por vírus que podem ser transmitidos ao homem por vetores artrópodes!



- Tipo de Vírus: um arbovírus do gênero Flavivírus.
- 4 tipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.
- Modo de transmissão: picada da fêmea contaminada do mosquito Aedes aegypti. Apenas as fêmeas são vetores, pois são hematófagas (alimentam-se de sangue, para produzir os ovos!).
- Outras espécies de Aedes que transmitem a doença: A. albopictus, A. polynesiensis e A. scutellaris.





- O inseto adquire o vírus e torna-se um vetor ao picar uma pessoa contaminada.
  - O vírus não tem efeito negativo sobre o inseto.
- O número de mosquitos contaminados é muito maior do que o número de mosquitos que já picaram pessoas doentes. Como isso é possível?



- O inseto adquire o vírus e torna-se um vetor ao picar uma pessoa contaminada.
  - O vírus não tem efeito negativo sobre o inseto.

Pessoa infectada

Pessoa saudável

o que o número de mosquitos que já picaram

AS PESSOAS INFECTADAS

O número de mosquitos contaminados é muito maior do que o número de mosquitos que já picaram pessoas doentes. Isto acontece por causa da Transmissão Transovariana, em que a fêmea contaminada transmite o vírus para os ovos antes da postura, fazendo com que um percentual variável de filhas fêmeas já nasçam contaminadas!

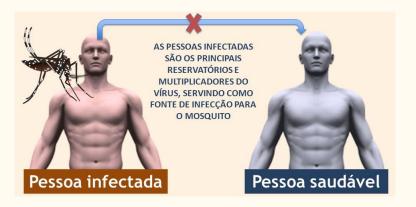
- O inseto adquire o vírus e torna-se um vetor ao picar uma pessoa contaminada.
  - O vírus não tem efeito negativo sobre o inseto.

- AS PESSOAS INFECTADAS
  SÃO OS PRINCIPAIS
  RESERVATÓRIOS E
  MULTIPLICADORES DO
  VÍRUS, SERVINDO COMO
  FONTE DE INFECÇÃO PARA
  O MOSQUITO

  Pessoa infectada

  Pessoa saudável
- O número de mosquitos contaminados é muito maior do que o número de mosquitos que já picaram pessoas doentes. Isto acontece por causa da Transmissão Transovariana, em que a fêmea contaminada transmite o vírus para os ovos antes da postura, fazendo com que um percentual variável de filhas fêmeas já nasçam contaminadas!
- Quantas vezes posso ter dengue?

- O inseto adquire o vírus e torna-se um vetor ao picar uma pessoa contaminada.
  - O vírus não tem efeito negativo sobre o inseto.



- O número de mosquitos contaminados é muito maior do que o número de mosquitos que já picaram pessoas doentes. Isto acontece por causa da Transmissão Transovariana, em que a fêmea contaminada transmite o vírus para os ovos antes da postura, fazendo com que um percentual variável de filhas fêmeas já nasçam contaminadas!
- Quantas vezes posso ter dengue? A infecção por um tipo dá proteção permanente para o mesmo sorotipo e apenas imunidade parcial e temporária contra os outros três. Um contágio subsequente por algum tipo diferente do vírus aumenta o risco de complicações graves no paciente!
- Os seres humanos são o principal hospedeiro do vírus, mas também circula em **primatas**.

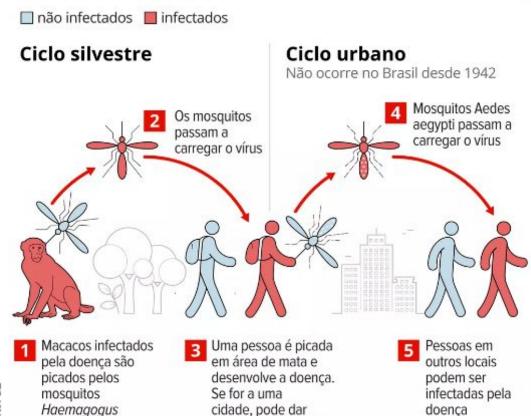
#### Características da infecção:

- Dengue clássica (95% dos casos), ocorre: febre alta, dor de cabeça, dores nas juntas, fraqueza, falta de apetite, manchas vermelhas na pele e pequenos sangramentos. Raramente é fatal.
- Dengue **hemorrágica**, os sintomas iniciais são semelhantes, porém ocorre **redução do número de plaquetas e** hemorragias, que quando acentuadas podem abaixar a pressão arterial e causar morte.
- OBS: evitar remédios à base de ácido acetilsalicílico (aspirina), pois esse componente pode provocar sangramentos. Usar paracetamol!
- Tratamento: não há nenhuma droga antiviral específica para a dengue. Portanto, manter o equilíbrio hídrico (hidratação) adequado é importante para o paciente.

Transfusões de sangue são necessárias em casos graves.

- Medidas profiláticas: combate ao mosquito vetor, reduzindo seu habitat! Tratar os doentes.
- 1. Evite manter locais de acúmulo de água parada nas residências.
- 2. Mantenha a caixa d'água sempre limpa e bem fechada.
- 3. Nunca deixe a água da chuva acumulada sobre lajes e calhas, que devem ser limpas periodicamente.
- 4. Guarde os pneus em locais cobertos.
- 5. Mantenha todos os utensílios que podem armazenar água fechados ou guardados com a boca para baixo.
- 6. Limpe os ralos com frequência e jogue desinfetante.
- 7. Troque sempre a água do bebedouro dos animais, lavando o recipiente.
- 8. Coloque areia nos pratos dos vasos de plantas ou elimine-os.
- 9. Sempre troque a água dos vasos de plantas aquáticas.
- 10. Informe seus amigos, vizinhos e familiares destas medidas!
- 11. Denuncie possíveis focos de reprodução do mosquito às autoridades competentes.
- 12. Use telas mosquiteiras nas janelas.
- 13. Use repelentes.
- 14. Prefira roupas longas.

#### Febre Amarela



início ao ciclo urbano

Vírus: RNA do gênero Flavivírus.

#### Modo de transmissão:

- Urbana: picada da fêmea contaminada do mosquito Aedes aegypti.
- Silvestre: picada das fêmeas dos mosquitos dos gêneros

  Haemagogus e Sabethes.

Macacos são os principais hospedeiros do vírus.

e o Sabethes

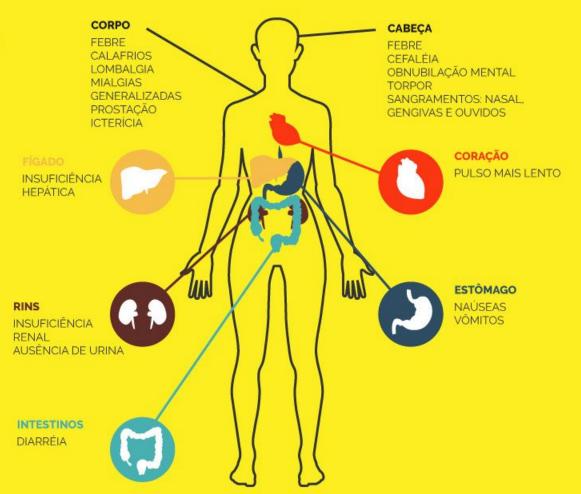
#### Febre Amarela

- Características da infecção: o vírus afeta principalmente o fígado, o que deixa a pele amarela. Afeta ainda o baço, rins, medula óssea e linfonodos. Pode causar morte!
- Sintomas: sintomas iniciais são inespecíficos como febre, cansaço, mal-estar e dores de cabeça e musculares. Mais tarde (em 15% dos infectados) podem surgir sintomas mais graves, como febre alta, diarreia, convulsões, hemorragias internas e coagulação intravascular, que são potencialmente mortais. Há ainda hepatite grave com degeneração aguda do fígado e surgimento de icterícia.

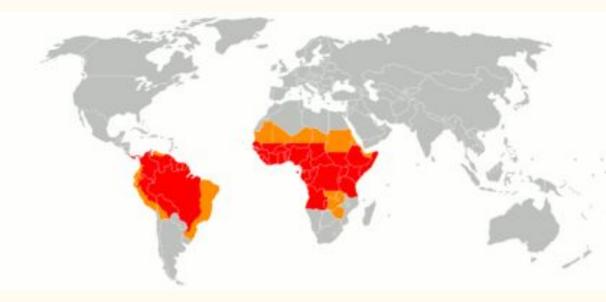
#### Medidas profiláticas:

- Combate aos mosquitos vetores.
- Tratar os doentes.
- Vacinação (~100% eficaz).

## QUADRO SINTOMÁTICO DA FEBRE AMARELA



# Febre Amarela: distribuição



Área onde a febre amarela é endêmica.

Área onde a febre amarela pode estar presente.

- Brasil: mais comum em regiões de cerrado.
- Porém, em todas as regiões (zonas rurais, regiões de cerrado, florestas) existem áreas endêmicas de transmissão das infecções.
- Estas principalmente ocasionadas pelos mosquitos do gênero *Haemagogus*, e pela manutenção do ciclo dos vírus através da infecção de macacos e da transmissão transovariana no próprio mosquito.

# Febre Zika

- Vírus: Zika Virus (ZIKV): vírus de RNA, gênero Flavivirus.
- Isolado em 1947, na floresta de Zika, Uganda.
- . Modo de transmissão:

#### Febre Zika

- Vírus: Zika Virus (ZIKV): vírus de RNA, gênero Flavivirus.
- Isolado em 1947, na floresta de Zika, Uganda.
- . Modo de transmissão:
  - Picada da fêmea contaminada pelo Zika Vírus dos mosquitos do gênero *Aedes (ex: A. aegypti, A. africanus*).
  - Da gestante para o feto!
  - Sexualmente.
  - Meios de transmissão saliva, urina ou leite materno ainda não foram confirmados.
- Características da infecção: 80% das pessoas contaminadas não apresentam sintomas. Quando os sintomas aparecem são: dor de cabeça, febre baixa, manchas vermelhas na pele, coceira, vermelhidão dos olhos e dores leves nas articulações. Duram de 3 - 7 dias. Formas graves são raras!
- Medidas profiláticas: combate ao mosquito vetor, do mesmo modo feito na dengue.
- Tratamento: uso de paracetamol ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. Evitar o uso de ácido acetilsalicílico (AAS) em função do risco aumentado de complicações hemorrágicas.

# Febre Zika: Complicações

Quais as complicações da doença?

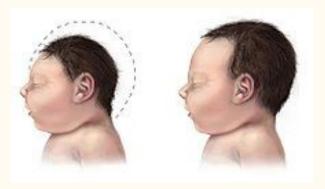
# Febre Zika: Complicações

- Pode levar ao desenvolvimento da Síndrome de Guillain-Barré.
  - Questão: Descreva a síndrome e explique sua relação com o zika vírus.

#### Microcefalia

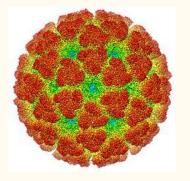
- O vírus passa pela placenta e vai então acometer o tecido cerebral de uma forma que vai desacelerar o crescimento dos neurônios, além de atacar células-tronco precursoras do sistema nervoso central.
- A alteração do crescimento cerebral acaba causando uma alteração na taxa de crescimento do osso, além de uma grande variedade de problemas, incluindo um pequeno cérebro e cabeça, atrasos no desenvolvimento, convulsões, perda de visão e audição e dificuldade de alimentação.





# Febre Chikungunya ("tornar-se dobrado")

- Vírus: Chikungunya virus, apresenta RNA. Gênero Togaviridae.



- No Brasil, casos da doença foram detectados pela primeira vez em agosto de 2010.
- Modo de transmissão: picada da fêmea contaminada pelo vírus do mosquito Aedes aegypti.
- Características da infecção: semelhantes ao da dengue. Porém, em alguns casos evolui para dores severas nas articulações, que podem permanecer por meses ("Há casos de pacientes que não conseguem escrever"), e ainda levar ao surgimento de artrite.
- Medidas profiláticas: combate ao mosquito vetor, do mesmo modo feito na dengue.
- Tratamento: ainda não havia vacina ou tratamento específico para esse vírus. Assim o tratamento é apenas dos sintomas.

1779

# Chikungunya

1952

#### Zika

1947







#### DOENÇAS ASSOCIADAS

Evolução para dengue grave e risco de morte

#### DOENÇAS ASSOCIADAS

Dores articulares crônicas

#### **DOENÇAS ASSOCIADAS**

Síndrome de Guillain-Barré Microcefalia fetal

#### Varíola

- Vírus: Orthopoxvirus, um dos maiores vírus envelopados que infectam os seres humanos. Genoma de DNA fita dupla.
- É considerada extinta desde 11 de setembro de 1978.
- Foi a primeira doença erradicada pelo homem (em 1980), graças à intensa campanha de vacinação em todo o mundo.
- A varíola matou quase 500 milhões de pessoas só no século XX.
- A varíola não tem cura!
- Modo de transmissão: saliva; uso comum de copos, garfos ou outros objetos contaminados sem higienização adequada, além de secreções e crostas das lesões.
- Características da infecção: feridas grandes e numerosas na pele, que deixam cicatrizes.
- No Brasil, os últimos registros são de 1971.
- Medidas profiláticas: Vacinação.



# Varicela ou Catapora: "Catapora" vem do tupi *tatapora*, que significa "fogo que salta",

- Tipos de Vírus: varicela-zóster (VVZ).
- Modo de transmissão: gotículas de saliva pelo ar ou contato com objetos contaminados.
- É contagiosa desde um a dois dias antes do aparecimento das manchas na pele até que todas as lesões tenham cicatrizado.
- Características da infecção: pequenas e numerosas feridas no corpo, que em geral não deixam cicatrizes.
- O vírus entra no corpo pela via respiratória ou pela conjuntiva do olho, multiplica-se e dissemina-se
  - pelo sangue, até a pele. O período de incubação é de cerca de 21 dias
- Medidas profiláticas: Vacinação, tratamento dos doentes e evitar contato direto com eles.

# Herpes Zóster

- Causa: Reativação do vírus varicela-zóster o mesmo vírus da catapora em pessoas que tiveram catapora em algum momento da vida e ficaram com vírus latente (adormecido) nos gânglios do corpo.
- Tipos de Vírus: varicela-zóster (VVZ).



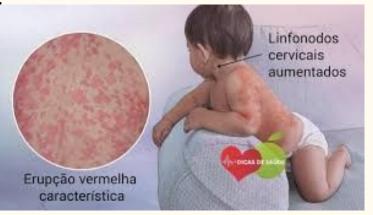




#### Rubéola

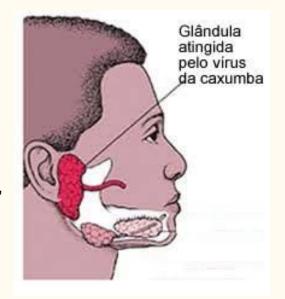
- Vírus: Rubella virus. Família: Togaviridae. Genoma de RNA.
- Modo de transmissão: contato direto com pessoas doentes ou contato com gotículas de saliva disseminadas pelo ar.
- Características da infecção: febre baixa, ínguas e pequenas manchas vermelhas pelo corpo. Geralmente não é grave.
- Complicações: em gestantes pode acarretar a morte do feto ou complicações como surdez e catarata no bebê.
- Medidas profiláticas: Vacinação (95% de eficácia Tríplice
   Viral VASPR\*), evitar contato com doentes.
   \*VASPR: Vacina Anti Sarampo, Parotidite e Rubéola.





# Caxumba ou parotidite infecciosa

- . Tipos de vírus: Paramyxovirus (vírus de RNA)
- Modo de transmissão: gotículas de saliva no ar; uso comum de copos, garfos ou outros objetos contaminados sem higienização adequada.
- Características da infecção: inflamação das glândulas salivares, principalmente as parótidas.
  - Complicações: o vírus infectar testículos e ovários.
- Medidas profiláticas: Vacinação (Tríplice viral: eficácia de 85%) e evitar contato com objetos contaminados por doentes.
   O tratamento visa o alívio dos sintomas. A recuperação leva cerca de duas semanas.

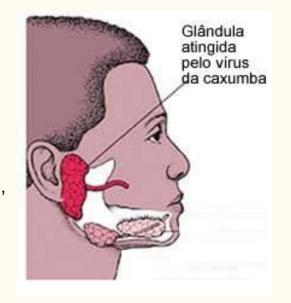




## Caxumba ou parotidite infecciosa

- Tipos de vírus: Paramyxovirus (vírus de RNA)
- Modo de transmissão: gotículas de saliva no ar; uso comum de copos, garfos ou outros objetos contaminados sem higienização adequada.
- Características da infecção: inflamação das glândulas salivares, principalmente as parótidas.

Complicações: ????





- **Vírus**: Família: *Paramyxovirinae*. Vírus de RNA.
- Modo de transmissão: gotículas de saliva disseminadas pelo ar.
- O vírus penetra pela mucosa das vias respiratórias.
- As primeiras células a serem infectadas são os macrófagos. Também infecta linfócitos B e T, além de células do baço e **queratinócitos da pele**.
- Características da infecção: febre e manchas vermelhas pelo corpo, tosse
   e manchas brancas na face interna das bochechas (sinais de Koplik).
- Geralmente não é grave, mas em pode causar a morte em crianças em estado de desnutrição, ao causar imunossupressão.
- Medidas profiláticas: Vacinação e evitar contato com doentes.
- É a doença que mais mortes causa entre as doenças evitáveis por vacina!

### Sarampo



#### Raiva

Vírus: Rabies virus. RNA como material genético.



- Modo de transmissão: do animal infectado para o sadio através do contato da saliva por mordedura,
   lambida em feridas abertas, mucosas ou arranhões.
- Mais de 95% dos casos de raiva humana são causadas por cães!
- O vírus se instala e multiplica primeiro nos nervos periféricos e depois no sistema nervoso central e dali para as glândulas salivares, de onde se multiplica e propaga.
- Características da infecção: alterações respiratórias, aumento da frequência cardíaca, afeta o sistema nervoso central causando sérios danos.
- Confere-se imunidade pela aplicação da vacina antes e depois da exposição. Uma vez manifestado o quadro sintomático, o paciente evolui para o óbito.
- Primeira vacina contra a raiva: Louis Pasteur, que a desenvolveu em 1885.
- Foi mordido? Após a mordida, deve-se lavar a região com água e sabão, e procurar o serviço médico.
   Existe soro antirrábico de grande eficácia, se aplicado o quanto antes!
- Medidas profiláticas: Vacinação de cães!

## Gripe x

- Influenzavirus (ex: H1N1, H2N2...)
- Modo de transmissão: gotículas de saliva emitidas por doentes espalhadas pelo ar.
- Características da infecção: afeta o trato respiratório, causando coriza, tosse, febre alta, dores de cabeça e musculares e fraqueza.
- Medidas profiláticas: Vacinação anual.

  Lavar as mãos com água e sabão / álcool;
  evitar aglomerações e manter os ambientes
  arejados, não levar as mãos aos olhos, boca
  ou nariz após usar serviços coletivos, não
  compartilhar objetos de uso pessoal.

#### Resfriado

- Rinovírus (+ de 200 tipos)
- Modo de transmissão: mesmo da gripe.
- Características da infecção: sintomas similares aos da gripe, porém menos intensos! Em geral, não causa coriza e não causa febre. Mas causa dor de garganta e congestão nasal.
- Medidas profiláticas: as mesmas da gripe.



## Gripe

- H1N1, H3N2... o que são essas letras?
- Vírus influenza apresentam subtipos A, B e C. Sendo que somente os A e B têm relevância em humanos.
- Os *influenza A* apresentam <u>maior variabilidade</u> e, portanto, são divididos em subtipos de acordo com as diferenças de suas glicoproteínas de superfície, denominadas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N).
- Atualmente são conhecidas várias <u>hemaglutininas</u>, sendo as H1, H2, H3 e H5 as mais prevalentes, e duas <u>neuraminidases</u> (N1 e N2) presentes nos vírus influenza do tipo A, adaptados para infectar seres humanos.
- Vírus do tipo A sofrem mais alterações que os do tipo B.



## **RESFRIADO** X GRIPE



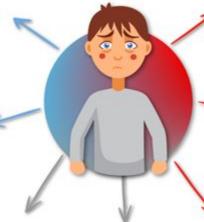
#### AI MEU NARIZ

Resfriados provocam obstrução e espirros; já a gripe causa coriza



#### DOR DE GARGANTA

Mais comum nos resfriados



#### Acima de 38ºC na gripe e incomum nos resfriados



#### DORES NO CORPO

Calafrios e dores musculares são fortes indicações de gripe



Sintoma comum: é seca na gripe e produz muita secreção no resfriado



Cerca de uma semana na gripe e de dois a quatro dias no resfriado



DOR DE CABEÇA

Provável na gripe, suave nos resfriados

## Poliomielite (paralisia infantil)

- Vírus: Poliovírus (PV). Contem RNA como material genético e vive no trato gastrointestinal.
- Modo de transmissão: gotículas de saliva emitidas por doentes (via oral-oral) ou ingestão de água ou alimentos contaminados por fezes de doentes (via fecal-oral).
- Características da infecção: embora ~90% das infecções por pólio não causem sintomas, os indivíduos afetados podem exibir uma variedade de sintomas se o vírus atingir a corrente sanguínea.
- Em cerca de 1% dos casos, o vírus alcança o sistema nervoso central, preferencialmente infectando e destruindo neurônios motores, levando à fraqueza muscular e à paralisia flácida aguda (chamada de Poliomielite paralítica).

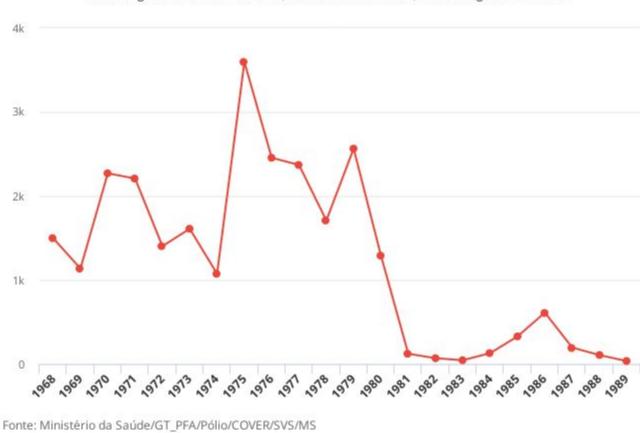
## Poliomielite (paralisia infantil)

- Esta foi uma das doenças infantis mais temidas do século XX.
- Vacina: desenvolvida na década de 1950, reduziu o número global de casos da doença por ano de centenas de milhares para menos de mil.
- Medidas profiláticas: Vacinação com a vacina Salk (injetável, com vírus inativo) e a vacina Sabin (oral, com vírus atenuado).



#### Casos da poliomielite no Brasil (1968-1989)

Último registro aconteceu em 1989, na Paraíba. Nesse ano, o Brasil registrou 35 casos



#### Poliomielite no Brasil

- Em 1989, após intensas campanhas, o Brasil erradicou o vírus, após o último caso na Paraíba.
- A erradicação da pólio no país criou 'falsa sensação' de que vacinação não é mais necessária!

Por quê?

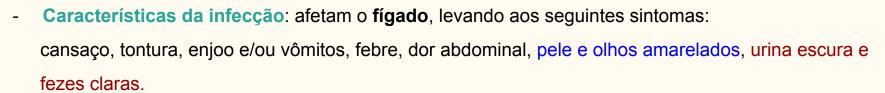
#### Poliomielite no Brasil

- Em 1989, após intensas campanhas, o Brasil erradicou o vírus, após o último caso na Paraíba.
- A erradicação da pólio no país criou 'falsa sensação' de que vacinação não é mais necessária!
- O Ministério da Saúde emitiu alerta para a baixa vacinação contra a paralisia infantil:
   312 cidades não vacinaram nem metade das crianças menores de 1 ano em 2017!
   Embora não haja casos atuais de poliomielite, a preocupação do ministério se justifica por ao menos três motivos:
  - a circulação do vírus em 23 países nos últimos 3 anos!
  - o surgimento de um caso da doença na Venezuela em junho!
  - o efeito devastador da doença no país antes de sua eliminação, graças à vacina!

-

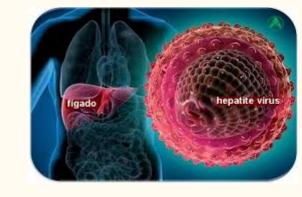
## Hepatites virais

- Hepatite A: vírus A (VHA).
- Transmissão: Fecal-oral, por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus.



Totalmente curável quando o portador segue corretamente as recomendações médicas.

- Medidas profiláticas: Melhorar as condições de higiene e de saneamento básico, lavar sempre as mãos, consumir apenas água tratada, evitar contato com valões, riachos, chafarizes, enchentes ou próximo de onde haja esgoto a céu aberto.
- Tem vacina!



### Hepatites virais

- Hepatite B e C: vírus B (HBV) e C (HCV).
- Transmissão: Como o vírus está presente no sangue, no esperma e no leite materno, as hepatites B e C são consideradas também doenças sexualmente transmissíveis.
- Compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos), higiene pessoal (lâminas de barbear, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam), de tatuagem e piercings; de mãe infectada para o filho durante a gravidez; sexo sem camisinha.
- Características da infecção: afetam o fígado, levando aos seguintes sintomas: cansaço, tontura, enjoo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.
- Medidas profiláticas: Usar camisinha em todas as relações sexuais e não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings.
- Vacina: apenas para a hepatite A e B!
- Hepatite tem cura se o tratamento for feito da forma adequada!
- Existem ainda as formas virais VHE e VHD, causadores das hepatites E e D, respectivamente.

## Hepatites virais

• Questão: São sintomas da hepatite: pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Explique a causa de tais variações fisiológicas.



## Verrugas

- Vírus: HPV (mais de 100 tipos!). Cada tipo afeta uma região do corpo e gera um tipo de verruga.
- Modo de transmissão: contato direto com verrugas de outras pessoas ou indireto através de objetos contaminados (toalhas, por exemplo). O risco de contrair uma verruga é maior entre pessoas que estejam com imunidade baixa.
- Características da infecção: afeta o tecido epitelial, gerando lesões.
- Medidas profiláticas: Lavar as mãos com água e sabão / álcool; não compartilhar objetos de uso pessoal e evitar o contato direto com verrugas.

## Verrugas

#### . Tipos:

- Verruga plantar: presente nas solas dos pés.
- Verruga vulgar: aparece nos dedos das mãos e dos pés, principalmente ao redor das unhas. Em casos mais raros, podem surgir no couro cabeludo, cotovelo e joelhos.
- Verruga genital: aparece nos órgãos genitais, tanto masculinos quanto femininos.
- Verrugas filiforme: comuns em pessoas com mais de 60 anos. Surgem majoritariamente no rosto e no pescoço.







#### Ebola

**Ebolavirus**: nome derivado do rio Ebola no Zaire (atual República Democrática do Congo).

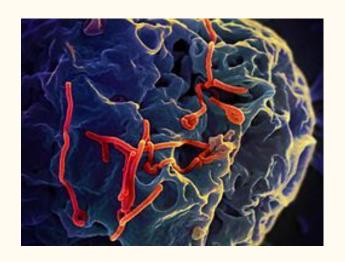
Genoma: RNA, protegido por capsídeo e envelopado.

**Sintomas:** febre, dor de cabeça e calafrios. Hemorragia interna, resultando em vômitos ou tosse com sangue.

**Tratamento**: não existe remédio. Cuidados hospitalares paliativos.

Reservatório natural: morcego-da-fruta, o qual é capaz de propagar o vírus sem ser afetado. Já identificou-se o vírus em gorilas, chimpanzés, antílopes e porcos.

**Transmissão**: contato com o sangue ou outros fluidos biológicos de um ser humano ou animal infectado.





#### Ebola

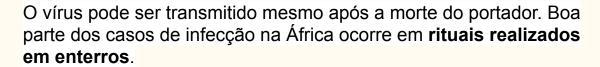
É possível que o consumo de carne de animais silvestres, popular em grande parte da África, seja o responsável por infecções.



#### Ebola

Muito letal: Mais de 50% dos pacientes infectados morrem.

**Prevenção**: Equipamento de proteção que cobre o corpo da cabeça aos pés e que deve ser retirado com todo o cuidado para evitar contaminação.



Homens curados ainda transmitem o vírus via sêmen por até 2 meses.







# Viroses Sexualmente Transmissíveis

- Vírus: HPV (vírus do papiloma humano). Vírus de DNA, da família do papiloma vírus.
- Tipos: o HPV possui mais de 100 tipos, sendo que 30 variantes infectam a região genital.
  - Os tipos 6, 11, 16 e 18 são os mais importantes, devido sua associação aos casos de câncer.

#### Modo de transmissão:

- Contato com a pele contaminada.
- Através de roupas íntimas, toalhas e vasos sanitários contaminados.
- Mães também podem transmitir para o filho no momento do parto normal.
- Relação sexual
- Características da infecção: verrugas de coloração rosada, úmidas e macias, de aspecto semelhante à couve-flor. Localizam-se na região genital. Em homens no pênis e em mulheres na vulva e no colo do útero. Também pode ocorrer no ânus e na boca. É possível estar infectado e não haver sintomas.



- Medidas profiláticas: uso de preservativo em relações sexuais (protege 70%), evitar compartilhar toalhas, roupas íntimas.
  - -> Exame Papanicolau (para detectar o HPV de forma precoce em mulheres!)
- Vacina: já está disponível no Brasil!
  - Tetravalente: protege contra os 4 tipos mais presentes no Brasil e associados aos casos de câncer (16 e 18: 70% dos casos de câncer e 6 e 11: presentes em 90% dos casos de verrugas genitais).
  - Bivalente: específica para os subtipos de HPV 16 e 18.
- Complicações: essa DST pode estar relacionada à incidência de alguns cânceres, como o de colo de útero.

 Questão: Explique os mecanismos patológicos do HPV que o relaciona à uma maior número de casos de câncer.



### Vírus do molusco contagioso

- Vírus: é um *Poxvirus*, parente do vírus da varíola. É o maior (300 nanômetros) e mais complexo vírus que infecta o ser humano! O vírus do molusco é de DNA.
- Modo de transmissão:
  - Contato com lesões na pele de uma pessoa infectada ou através de objetos contaminados (principalmente: roupas de cama, toalhas e roupas).
  - Também pode ser transmitido através de água infectada em piscinas e hidromassagens.
  - Através de relações sexuais.



### Vírus do molusco contagioso

- Características da infecção: pequenas bolhas rosadas ou brancas com uma covinha no centro. É
  muito comum em crianças, devido à maior fragilidade do sistema imunológico. Também afeta adultos,
  principalmente aqueles com o sistema imunológico enfraquecido (Aidéticos ou transplantados).
- Medidas profiláticas: cremes e pomadas. Evitar contato direto com pessoas infectadas; evitar compartilhar roupas e toalhas. Lave bem as mãos!
- Em alguns casos usa-se:
  - crioterapia (congelamento da bolha);
  - diatermia (queimar as bolhas);
  - curetagem (raspagem da pele).

### Herpes simples

- Vírus: Herpes simplex vírus (VSH). Genoma de DNA.
  - Tipo I VSH-1: Herpes labial. Pequenas bolhas e feridas na boca ou na pele.
  - Tipo II VSH-2: Herpes genital. Feridas na região genital e anal.

 Modo de transmissão: contato direto com feridas ou objetos contaminados por pessoas infectadas quando na fase de manifestação da doença.

- Medidas profiláticas: evitar contato direto ou indireto com as feridas que surgem nas manifestações da doença. Tratamento dos doentes (ex: <u>Aciclovir</u>).
- A Organização Mundial de Saúde revelou um relatório no qual afirma que mais de metade da população mundial é portadora do vírus do herpes labial: segundo a organização, dois terços da população mundial com menos de 50 anos está infectada com o herpes vírus humano simples de tipo I (HSV-1)